ALBERGARIA-A-VELHA
MUNICÍPIO

2015

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Consolidadas

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - 2015

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - 2015 1
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2
Apresentação 2
Entidades incluídas no perímetro de consolidação 3
Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação; 4
Análise ao Balanço 5
Análise à Demonstração de Resultados 6
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício 7
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 8
BALANÇO CONSOLIDADO 8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 11
FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS 12
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas 13

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

APRESENTAÇÃO

O Município de Albergaria-a-Velha, relativamente ao exercício de 2015, apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no artigo 75.º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual estabelece que os municípios "apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas", em relação às entidades controladas ou participação em empresas locais (independentemente da percentagem de participação ou detenção do município).

Para a elaboração deste documento, seguimos as regras definidas no RFALEI, na Portaria n.º 474/2010, publicada no D.R. 2ª. Série, nº. 126, de 2 de julho, através da qual foi aprovada a Orientação nº. 1/2010, intitulada de "Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo". Não tendo o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) estabelecido quaisquer princípios e normas orientadoras à elaboração de contas consolidadas, nem o plano sectorial aplicável ao Município de Albergaria-a-Velha (POCAL), apenas seguimos as orientações dadas pelos diplomas enunciados, bem como, as instruções publicadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), com o objetivo de operacionalizar a consolidação de contas a apresentar pelos Municípios.

O perímetro de consolidação do Município de Albergaria-a-Velha engloba para além do próprio Município, as seguintes entidades:

1) WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.
2) Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A

Os valores apresentados nos documentos e informações seguintes são em euros e reportam-se à data de 31.12.2015, salvo menção expressa em contrário.

ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação compreende a entidade mãe (município) - a que detém o controlo sobre outras entidades – e as entidades controladas (filhas), a menos que alguma possa (deva) ser excluída ou possa ser dispensada.

Os critérios para dispensa e exclusão são: a dimensão (materialidade); a natureza da atividade; as restrições ao exercício do poder; e a detenção para venda num período próximo.

Para além das situações referidas no parágrafo anterior, determina o RFALEI, no seu art.º 75º (n.º 6), a obrigação de serem ainda consolidadas as empresas locais, detidas pelo município (entidade mãe), independentemente da percentagem de participação ou situação de controlo.

O perímetro de consolidação do Município de Albergaria-a-Velha compreende as seguintes entidades:

WRC - WEB PARA A REGIÃO CENTRO, AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, S.A.

A WRC foi constituída em 15/04/2002, sob a forma de sociedade anónima, e integra o Município Albergaria-a-Velha.

Possui como objetivo principal a promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na região centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.

MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, EM, S.A

A Municípia foi constituída em 1999, e integra o Município de Albergaria-a-Velha no ano de 2002.

A sua principal atividade desenvolve-se nas áreas da fotografia aérea, cartografia, cadastro, formação, consultoria e SIG.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO;

O Município de Albergaria-a-Velha, durante o ano de 2015, não desenvolveu qualquer relação comercial ou atividade com a WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. e a Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.

Entre o Município de Albergaria-a-Velha e a WRC não se registou qualquer fluxo económico ou financeiro.

Em 2015, nos termos do n.º2, do artigo.º 40, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, o Município de Albergaria-a-Velha efetuou uma transferência financeira no valor de 1.914,44€ para equilíbrio de contas do ano de 2013 da Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A..

Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica;

Das atividades municipais elencadas no artigo 23º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro (diploma que revogou a Lei 159/99, de 14 de setembro) o Município de Albergaria-a-Velha e as 2 entidades incluídas no perímetro de consolidação não desempenharam quaisquer atividades em conjunto.

PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO;

A previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação será bastante condicionada pela conjuntura económica, não se perspetivando de momento a participação em mais entidades privadas ou pertencentes ao setor local.

Face ao peso relativo das participações do Município de Albergaria-a-Velha nas entidades consolidadas, a evolução das mesmas não terá efeito materialmente relevante nas contas consolidadas do Município de Albergaria-a-Velha.

ANÁLISE AO BALANÇO

BALANÇO CONSOLIDADO	2015	%	2014	%
Imobilizado	72.489.774,38	90,0%	74.869.205,27	90,4%
Existências	201.437,22	0,3%	199.401,41	0,2%
Dívidas de terceiros - médio e longo prazo	-	0,0%	-	0,0%
Dívidas de Terceiros de Curto Prazo	1.526.968,01	1,9%	660.694,26	0,8%
Disponibilidades	1.998.019,88	2,5%	2.758.217,00	3,3%
Acréscimos e diferimentos	4.332.392,96	5,4%	4.293.892,19	5,2%
ATIVO	**80.548.592,45**	**100,0%**	**82.781.410,13**	**100,0%**
Património	61.890.771,21	110,7%	61.890.771,21	107,4%
Ajustamentos em partes de capital	2.147,19	0,0%	4.080,81	0,0%
Reservas	205.420,30	0,4%	205.420,30	0,4%
Subsídios	564.386,60	1,0%	551.093,99	1,0%
Doações	258.953,38	0,5%	129.951,68	0,2%
Resultados	- 6.994.266,12	-12,5%	- 5.128.672,04	-8,9%
FUNDO PRÓPRIOS	**55.927.412,56**	**100,0%**	**57.652.645,95**	**100,0%**
Provisões para riscos e encargos	-	0,0%	-	0,0%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	3.689.947,85	15,0%	4.632.664,26	18,4%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1.787.063,28	7,3%	1.766.591,23	7,0%
Acréscimos e diferimentos	19.144.168,76	77,8%	18.729.508,69	74,5%
PASSIVO	**24.621.179,89**	**100,0%**	**25.128.764,18**	**100,0%**

Sendo este é o segundo ano da apresentação da consolidação de contas do grupo público do Município de Albergaria-a-Velha, apresentam-se alguns indicadores de análise financeira ao balanço consolidado.

INDICADORES DE BALANÇO

Indicadores de Balanço Consolidado		
Indicadores	2015	2014
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo / Ativo total	90,0%	90,4%
Ativo circulante / Ativo total	4,6%	4,4%
Ativo fixo / Ativo circulante	1945,3%	2069,2%
Estrutura da Dívida		
Divida de curto prazo / Dívida longo prazo	48,4%	38,1%
Análise do Ativo Fixo		
Ativo fixo / Endividamento a médio longo prazo	1964,5%	1616,1%
Análise do Passivo exigível		
Dívida de curto prazo / Fundos próprios	3,2%	3,1%
Dívida médio longo prazo / Fundos próprios	6,6%	8,0%
Grau de autonomia		
Fundos próprios/Ativo	69,4%	69,6%
Índice de Liquidez Imediata		
Disponibilidades / Dívidas a curto prazo	111,8%	156,1%

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que este é o segundo ano da apresentação da consolidação de contas do grupo público do Município de Albergaria-a-Velha, apresenta-se a representatividade de cada uma das rubricas da demonstração de resultados.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADA	2015	%	2014	%
CUSTOS E PERDAS				
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	331.197,96	2,2%	365.279,95	2,5%
Fornecimentos e serviços externos	4.537.077,38	30,0%	4.222.536,39	28,6%
Custos com o pessoal	4.026.247,03	26,6%	4.095.098,96	27,7%
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.075.298,13	7,1%	900.486,30	6,1%
Amortizações do exercício	4.707.047,18	31,1%	4.962.832,07	33,6%
Provisões do exercício	1.336,08	0,0%	211,98	0,0%
Outros custos e perdas operacionais	7.805,13	0,1%	-	
Custos e perdas financeiras	62.310,68	0,4%	83.803,02	0,6%
Custos e perdas extraordinárias	385.348,30	2,5%	138.740,16	0,9%
TOTAL	**15.133.667,87**	**100,0%**	**14.768.988,83**	**100,0%**
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e prestações de serviços:	854.819,95	6,4%	813.640,40	6,2%
Impostos e taxas	4.549.671,92	34,3%	4.456.658,04	34,0%
Variação da produção	-		-	
Trabalhos para a própria entidade	-		-	
Proveitos suplementares	310,30		-	
Transferências e subsídios obtidos	6.275.865,18	47,3%	6.269.813,87	47,8%
Outros proveitos e ganhos operacionais	-		-	
Proveitos e ganhos financeiros	1.102.890,83	8,3%	1.091.878,21	8,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	484.515,61	3,7%	491.811,09	3,7%
TOTAL	**13.268.073,79**	**100,0%**	**13.123.801,61**	**100,0%**
RESULTADO LÍQUIDO	**-1.865.594,08**		**-1.645.187,22**	

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o procedimento de encerramento de Caixa, realizado a 30 de dezembro de 2015, o Município recebeu por transferência bancária o montante de 854.536,05 e, referente ao financiamento do FEDER do projeto Centro Cultural de São joão de Loure, importância relevada em termos de balanço na contra Outros Devedores.

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de	Em .... de ..... de
.....	.....

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
BALANÇO CONSOLIDADO **ANO:2015**

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	354.768,45	-	354.768,45	193.504,85
452	Edifícios	-	-	-	-
453	Outras construções e infra-estruturas	48.736.082,30	33.519.942,01	15.216.140,29	16.989.841,24
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-
459	Outros bens de domínio público	653.000,00	366.267,00	286.733,00	321.470,00
445	Imobilizações em curso	607.202,72	-	607.202,72	961.718,98
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	-	-	-	2.730,57
		50.351.053,47	33.886.209,01	16.464.844,46	18.469.265,64
	Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
431	Despesas de instalação	-	-	-	-
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-
433	Propriedade industrial e outros direitos	456.670,12	444.204,44	12.465,68	96.178,96
443	Imobilizações em curso	-	-	-	-
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
		456.670,12	444.204,44	12.465,68	96.178,96
	Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-
421	Terrenos e recursos naturais	16.444.951,62	-	16.444.951,62	16.132.949,14
422	Edifícios e outras construções	44.408.698,64	10.647.438,35	33.761.260,29	33.071.635,63
423	Equipamento básico	3.599.778,03	2.381.598,55	1.218.179,48	1.173.921,29
424	Equipamento de transporte	874.367,16	824.772,91	49.594,25	41.013,63
425	Ferramentas e utensílios	173.592,18	145.849,63	27.742,55	32.035,26
426	Equipamento administrativo	1.450.702,84	1.310.763,61	139.939,23	163.494,32
427	Taras e vasilhame	-	-	-	-
429	Outras imobilizações corpóreas	428.727,25	302.506,36	126.220,89	92.117,66
442	Imobilizações em curso	2.231.083,68	-	2.231.083,68	3.582.419,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-
		69.611.901,40	15.612.929,41	53.998.971,99	54.289.585,93
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	1.270.751,38	-	1.270.751,38	1.271.433,87
412	Obrigações e títulos de participação	742.740,87	-	742.740,87	742.740,87
414	Investimentos em imóveis	-	-	-	-
415	Outras aplicações financeiras	-	-	-	-
441	Imobilizações em curso	-	-	-	-
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
		2.013.492,25	-	2.013.492,25	2.014.174,74
	Circulante	-	-	-	-
	Existências	-	-	-	-
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	92.032,50	-	92.032,50	89.996,69
35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
33	Produto acabados e intermédios	-	-	-	-
32	Mercadorias	109.404,72	-	109.404,72	109.404,72
37	Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
		201.437,22	-	201.437,22	199.401,41

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
BALANÇO CONSOLIDADO

ANO:2015

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	-	-	-	-
211	Clientes, c/c	20.141,71	-	20.141,71	25.279,22
212	Contribuintes, c/c	-	-	-	-
213	Utentes, c/c	71.489,39	-	71.489,39	161.218,33
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	6.603,59	6.603,59	-	-
251	Devedores pela execução do orçamento	-	-	-	-
229	Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-
24	Estado e outros entes públicos	79.610,41	-	79.610,41	66.312,42
264	Administração autárquica	-	-	-	-
267 + 268	Outros devedores	1.355.726,50	-	1.355.726,50	407.884,29
		1.533.571,60	6.603,59	1.526.968,01	660.694,26
	Titulos negociáveis	-	-	-	-
151	Acções	-	-	-	-
152	Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-
153	Títulos de dívida pública	-	-	-	-
159	Outros títulos	-	-	-	-
18	Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-
		-	-	-	-
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	-	-	-	-
12	Depósitos em instituições financeiras	1.992.197,55	-	1.992.197,55	2.742.806,62
11	Caixa	5.822,33	-	5.822,33	15.410,38
		1.998.019,88	-	1.998.019,88	2.758.217,00
	Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-
271	Acréscimos de proveitos	4.279.853,57	-	4.279.853,57	4.264.980,83
272	Custos diferidos	52.539,39	-	52.539,39	28.911,36
		4.332.392,96	-	4.332.392,96	4.293.892,19
	Total de Amortizações		49.943.342,86		
	Total de Provisões		6.603,59		
	Total do Ativo	130.498.538,90	49.949.946,45	80.548.592,45	82.781.410,13

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
BALANÇO CONSOLIDADO

ANO:2015

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2015 AL	Exercícios 2014 AL
	Fundos próprios		
51	Património	61.890.771,21	61.890.771,21
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	2.147,19	4.080,81
56	Reservas de reavaliação	-	-
	Reservas	-	-
571	Reservas legais	205.420,30	205.420,30
572	Reservas estatutárias	-	-
573	Reservas contratuais	-	-
574	Reservas livres	-	-
575	Subsídios	564.386,60	551.093,99
576	Doações	258.953,38	129.951,68
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	-	-
59	**Resultado transitados**	- 5.128.672,04	- 3.483.484,82
88	**Resultado líquido do exercício**	- 1.865.594,08	- 1.645.187,22
		55.927.412,56	57.652.645,95
	Passivo	-	-
292	**Provisões para riscos e encargos**	-	-
		-	-
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	-	-
2312	Dívidas a instituições de crédito	3.265.524,98	3.996.029,39
268	Outros Credores - Fundo de Apoio Municipal	424.422,87	636.634,87
		3.689.947,85	4.632.664,26
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	-
2311	Empréstimos de curto prazo	404.328,83	426.056,45
269	Adiantamentos por conta de vendas	-	-
221	Fornecedores, c/c	174.685,01	88.990,59
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	-	-
252	Credores pela execução do orçamento	-	-
217	Clientes e utentes c/ cauções	14.848,32	23.682,58
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.396,47	-
24	Estado e outros entes públicos	51.411,99	52.151,52
264	Administração autárquica	-	-
267 + 268	Outros credores	1.138.392,66	1.175.710,09
		1.787.063,28	1.766.591,23
	Acréscimos e diferimentos	-	-
273	Acréscimos de custos	804.980,06	927.161,01
274	Proveitos diferidos	18.339.188,70	17.802.347,68
		19.144.168,76	18.729.508,69
		-	-
	Total de Fundos Próprios e Passivo	80.548.592,45	82.781.410,13

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em..... de .....de	Em..... de .....de .....
.....	.....

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Demonstração de Resultados Consolidada

ANO:2015

Código das Contas POCAL		Exercícios 2015		Exercícios 2014	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	-		-	
	Matérias	331.197,96	331.197,96	365.279,95	365.279,95
62	Fornecimentos e serviços externos	4.537.077,38		4.222.536,39	
	Custos com o pessoal:	-		-	
641+642	Remunerações	3.086.467,54	-	3.090.023,92	-
643 a 648	Encargos sociais	939.779,49	8.563.324,41	1.005.075,04	8.317.635,35
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.075.298,13	1.075.298,13	900.486,30	900.486,30
66	Amortizações do exercício	4.707.047,18	-	4.962.832,07	-
67	Provisões do exercício	1.336,08	4.708.383,26	211,98	4.963.044,05
65	Outros custos e perdas operacionais	7.805,13	7.805,13	-	-
	A)		14.686.008,89		14.546.445,65
68	Custos e perdas financeiras	62.310,68	62.310,68	83.803,02	83.803,02
	C)		14.748.319,57		14.630.248,67
69	Custos e perdas extraordinárias	385.348,30	385.348,30	138.740,16	138.740,16
	E)		15.133.667,87		14.768.988,83
88	Resultado líquido do exercício		- 1.865.594,08		- 1.645.187,22
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	-		-	
7112+7113	Vendas de produtos	11.731,95		31.811,25	
712	Prestações de serviços	843.088,00	854.819,95	781.829,15	813.640,40
72	Impostos e taxas	4.549.671,92		4.456.658,04	
	Variação da produção	-		-	
75	Trabalhos para a própria entidade	-		-	
73	Proveitos suplementares	310,30		-	
74	Transferências e subsídios obtidos	6.275.865,18		6.269.813,87	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	-	10.825.847,40	-	10.726.471,91
	B)		11.680.667,35		11.540.112,31
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.102.890,83	1.102.890,83	1.091.878,21	1.091.878,21
	D)		12.783.558,18		12.631.990,52
79	Proveitos e ganhos extraordinários	484.515,61	484.515,61	491.811,09	491.811,09
	F)		13.268.073,79		13.123.801,61

Resumo:

Resultados Opercionais: (B)-(A).....	- 3.005.341,54	- 3.006.333,34
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A).....	1.040.580,15	1.008.075,19
Resultados correntes: (D)-(C).....	- 1.964.761,39	- 1.998.258,15
Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E).....	- 1.865.594,08	- 1.645.187,22

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em..... de .....de	Em..... de .....de .....
.....	.....

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Os fluxos de caixa consolidados coincide com os fluxos de caixa da conta individual do município, uma vez que o método de equivalência patrimonial não o altera.

MUNICíPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

ANO:2015

RECEBIMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		**2.758.217,00**
Execução Orççamental	1.977.549,76	
Operações de Tesouraria	780.667,24	
Total das Receitas Orçamentais		**12.944.405,21**
Receitas Correntes		12.247.765,51
Receitas Capital		682.965,74
Receitas Outras		13.673,96
Operações de Tesouraria		**906.617,32**
	TOTAL	**16.609.239,53**

PAGAMENTOS		
Total das Despesas Orçamentais		**13.715.156,82**
Despesas Correntes		10.148.472,74
Despesas Capital		3.566.684,08
Operações de Tesouraria		**896.062,83**
Saldo da Para a Gerência Seguinte		**1.998.019,88**
Execução Orçamental	1.206.798,15	
Operações de Tesouraria	791.221,73	
	TOTAL	**16.609.239,53**

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em..... de .....de	Em..... de .....de .....
.....	.....

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Caraterização da entidade consolidante a 31/12/2015

Município de Albergaria-a-Velha

NIF: 506 783 146

Composição do Órgão Executivo:

Presidente: António Augusto Amaral Loureiro Santos

Vereadores: Delfim dos Santos Bismarck Álvares Ferreira

Catarina Rosa Ferreira Soares Mendes

Ana Maria de Melo Bastos Silva

José Licínio Tavares Pimenta

Nuno Miguel de Abreu Pereira da Silva

Sandra Cristina Santos Correia

Sistema aplicável de Contabilidade: Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Caraterização das entidades consolidadas a 31/12/2015

WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.

NIF: 506 053 628

Composição do Conselho de Administração

Presidente: José Vasco Fonseca Jorge Ribeiro

Vogal: José Simões Marques

Vogal: Pedro Maranha Nunes Tiago

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..

NIF: 504 475 606

Composição do Conselho de Administração

Presidente: Fernando do Nascimento Trigo

Administrador: José Alberto de Castro Cardoso

Vogal: João Pedro Brito da Silva

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

1.1 ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido em 2015	Obs.	M.C.
Município de Albergaria-a-Velha	Praça Ferreira Tavares Albergaria-a-Velha	Autarquia Local – As constantes da Lei 75/2013, de 12 de setembro	-	-	a)	
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	Tamengos, Anadia	Promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na Região Centro, em atividades de serviços, indústria e comércio exclusivamente relacionadas com a sociedade informação e a nova economia.	MAV MUN OUT	0,545%	b)	M.E.P.
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..	TagusPark, Oeiras	Fotografia Aérea, Cartografia, Cadastro, Formação, Consultoria e SIG.	MAV MUN OUT	0,155%	b)	M.E.P.

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do n.º1 do Artigo 75º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

b) Entidade detida maioritariamente por Municípios.

MAV – Município de Albergaria-a-Velha

MUN – Outros Municipios

OUT – Outras Entidades

M.C. – Método de Consolidação

M.E.P. – Método de Equivalência Patrimonial

Caracterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidade	Ativo	Passivo	Capitais Próprios (1)	Resultado do Período
Município de Albergaria-a-Velha	80.552.813.65	24.621.179,89	55.931.633,76	-1.866.845,21
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	622.892,75	61.760,69	561 132,06	-131.711,07
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	4.831.279,38	1.478.479,92	3.352.799,46	35.348,66

1) Incluindo Resultado Líquido do Período

1.2 ENTIDADES NÃO SUJEITAS A CONSOLIDAÇÃO

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	% do capital detido pelo Município em 2015	Obs.
ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.	Travessa Rua da Paz, 4 3800-587 Cacia - Aveiro	Serviço de abastecimento de água e de saneamento	6,37 %	a)
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 21 B 3000-019 Coimbra	Tratamento e valorização de resíduos sólidos urbanos do Sistema Multimunicipal do Litoral Centro	1,015 %	b)
ADCL – Águas do Centro Litoral, S.A.	Av. Dr. Luís Albuquerque 3030-410 Coimbra	Promover a conceção da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do centro litoral de Portugal	0,59 %	a)
Fundo de Apoio Municipal	Rua Professor Gomes Teixeira, 2 – 6º andar 1399 – 022 Lisboa	O FAM é um mecanismo de recuperação financeira dos municípios portugueses, mediante a implementação de medidas de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e, subsidiariamente de assistência financeira.	0,114%	a)

a) Entidade não prevista no artigo 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. A percentagem é detida diretamente pelo Município. Entidade com capital detido maioritariamente pelo Estado.

b) Entidade não prevista no artigo 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. A percentagem do capital é detida diretamente pelo Município. Entidade com capital detido maioritariamente por privados.

1.3 - NÚMERO DE TRABALHADORES EM 31-12-2015

Entidade	N.º Trabalhadores
Município de Albergaria-a-Velha	227
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	9
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..	31

2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não existem situações que afetem o resultado do exercício que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O método de consolidação utilizado foi o da equivalência patrimonial e as participações do Município nas entidades anteriormente referidas não são materialmente relevantes.

A aplicação deste método para consolidação das contas individuais não provoca alterações materialmente relevantes.

Assim as demonstrações financeiras consolidadas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das entidades incluídas na consolidação.

Após o procedimento de encerramento de Caixa, realizado a 30 de dezembro de 2015, o Município recebeu por transferência bancária o montante de 854.536,05 e, referente ao financiamento do FEDER do projeto Centro Cultural de São joão de Loure, importância relevada em termos de balanço na contra Outros Devedores.

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Considerando que as participações detidas pelo Município nas entidades sujeitas a consolidação são inferiores a 50%, foi adotado o método de equivalência patrimonial para determinar o valor dos investimentos financeiros.

Não existiram quaisquer fluxos financeiros entre as WRC e o Município de Albergaria-a-Velha.

Em 2015, nos termos do n.º2, do artigo.º 40, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, o Município de Albergaria-a-Velha efetuou uma transferência financeira no valor de 1.914,44€ para equilíbrio de contas do ano de 2013 da Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A., tendo-se efetuado o correspondente ajustamento para efeitos de consolidação:

Entidade	Balanço Consolidado- Investimento Financeiro – Consolidado	Demonstração de Resultados Consolidada -Transferências Concedidas
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..	1.914,44	-1.914,44

As participações do Município de Albergaria-a-Velha nas entidades consolidadas encontram-se registadas a custo de aquisição nas contas individuais do Município.

Tendo-se utilizado o método da equivalência patrimonial para efeitos de consolidação com todas as entidades do perímetro, estão registadas as respetivas variações patrimoniais, incluindo-se os resultados transitados, o resultado líquido do exercício, e as transferências para equilíbrio de resultados da seguinte forma.

Entidade	Investimento Financeiro (Contas Individuais – Município)	Ajustamentos (MEP) Acumulado	Investimentos Financeiros (Consolidado)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	7.481,97 €	-4.422,92 €	3.059,05 €
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..	4.987,98 €	201,72 €	5189,70 €

Em 2015, e após consolidação/eliminação da transferência financeira (1.914,44€) para equilíbrio de contas do ano de 2013 da Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A., no cálculo dos ajustamentos pela aplicação do método da equivalência patrimonial e atendendo aos princípios contabilísticos a observar na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o total dos ajustamentos no capital, em função da percentagem de participação do Município, foram registados nas contas: ajustamentos de capital em empresas (-1.933,62€), ganhos em entidades participadas (54,72€) e custos em entidades participadas (56,79€).

Em 2014, no cálculo dos ajustamentos pela aplicação do método da equivalência patrimonial e atendendo aos princípios contabilísticos a observar na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o total dos ajustamentos no capital, em função da percentagem de participação do Município, foram registados nas contas: ajustamentos de capital em empresas (4.080,81€) resultados transitados (-7.596,72€), ganhos em entidades participadas (56,79€) e custos em entidades participadas (79,59€).

Assim para efeitos de consolidação verificaram-se os seguintes ajustamentos entre 2014 e 2015 aos investimentos financeiros:

Entidade	Investimentos Financeiros (Contas Individuais – Município)	Ajustamentos (MEP) 2014	Ajustamentos (MEP) 2015	Investimentos Financeiros (Consolidados 2015)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	7.481,97 €	- 3.685,81 €	- 737,11 €	3.059,05 €
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..	4.987,98 €	147,10 €	54,62 €	5.189,70 €

3.1 COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Não se verificam quaisquer situações que alterem a comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas, nem alterações ao perímetro da consolidação.

3.2 CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações do Município de Albergaria-a-Velha nas entidades consolidadas encontram-se registadas a custo de aquisição nas contas individuais do Município, sendo relevadas nas contas consolidadas através do método da equivalência patrimonial.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

4.1 DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO:

	Município de Albergaria-a-Velha	Grupo Público Consolidado
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	3.265.524,98	3.265.524,98
Outras Dívidas de MLP – Fundo de Apoio Municipal	424.422,87	424.422,87
TOTAL	**3.689.947,85**	**3.689.947,85**

O montante constante do balanço relativo a dívidas a instituições de crédito a curto prazo (empréstimos) não se encontra refletido no quadro anterior e ascende a 404.328,83 €, sendo a natureza destes empréstimos de médio e longo e prazo.

A utilização do método de equivalência patrimonial, para efeitos de consolidação, não provoca qualquer ajustamento ao endividamento.

5. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

Entre o Município de Albergaria-a-Velha e a WRC não se registou qualquer fluxo económico ou financeiro. Em 2015, nos termos do n.º2, do artigo.º 40, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, o Município de Albergaria-a-Velha efetuou uma transferência financeira no valor de 1.914,44€ para equilíbrio de contas do ano de 2013 da Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A..

2015

Município de Albergaria-a-Velha/ WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M, S.A.										
TIPO DE FLUXO	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas No Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídas No Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	-				-					-
Subsídios	-				-					-
Empréstimos	-				-					-
Relações Comerciais	-				-					-
Participaões do Capital em Numerário	-				-					-
Participações do capital em Espécie	-				-					-
Outros	-				-					-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2015

Município de Albergaria-a-Velha/ Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..										
TIPO DE FLUXO	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas No Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídas No Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	-	1.914,44		1.914,44	-	-				-
Subsídios	-				-	-				-
Empréstimos	-				-	-				-
Relações Comerciais	-				-	-				-
Participaões do Capital em Numerário	-				-	-				-
Participações do capital em Espécie	-				-	-				-
Outros	-				-	-				-
TOTAL	-	1.914,44	-	1.914,44	-	-	-	-	-	-

INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

As entidades incluídas no perímetro de consolidação não estão sujeitas às regras da contabilidade pública. O método de equivalência patrimonial não prevê a consolidação dos compromissos, devendo por isso ser considerados os compromissos constantes da conta individual do Município de Albergaria-a-Velha.

6.1 MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO E QUE SE VENCEM NOS QUATRO ANOS SEGUINTES À DATA DO BALANÇO

Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	**Divida a 31 de dezembro de 2015 de MLP**	**A liquidar entre 2017 e 2019**	**Dívida a Vigorar Após 2019**
Dívidas a instituições de crédito			
Banco BPI, S.A.	764.579,63	263.691,07	500.888,56
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	239.434,52	109.054,20	130.380,32
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	2.261.510,83	843.867,42	1.417.643,41
Outros Credores - Fundo de Apoio Municipal	424.422,87	212.212,00	212.210,87
TOTAL	**3.689.947,85**	**1.428.824,68**	**2.261.123,16**

O montante de 404.328,83 € refletido no balanço na rubrica relativa a dívidas a instituições de crédito a curto prazo (empréstimos) não se encontra refletido no quadro anterior, uma vez que a sua exigibilidade é de curto prazo, no entanto a sua natureza é médio e longo prazo.

6.2 RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

O total das garantias bancárias prestadas pelo Município é de 1.653.811,33 euros.

7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Considerando que foi aplicado o método de equivalência patrimonial, relevam-se as políticas contabilísticas do Município de Albergaria-a-Velha, as quais se encontram previstas no POCAL.

Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, considerando-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria n.º 671 / 2000, publicada no Diário da República II Série, n.º 91, de 17 de Abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Investimentos financeiros

As entidades associadas estão contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, no âmbito das contas consolidadas. As restantes participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

Existências

As existências são valorizadas ao custo médio.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões para cobranças duvidosas são estabelecidas quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

No caso específico das dívidas associadas à atividade do Município de Albergaria-a-Velha, consideram-se de cobrança duvidosa as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de não recebimento seja devidamente justificado, sendo o seu montante anual acumulado, determinado de acordo com as seguintes percentagens:

50% Para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;

100% Para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Especialização de exercícios

As entidades incluídas na consolidação, registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

8.1 MOVIMENTOS CONSOLIDADOS NAS RUBRICAS DE ATIVO IMOBILIZADO

GRUPO PÚBLICO - MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

ATIVO BRUTO (IMOBILIZADO BRUTO) **ANO: 2015**

	Rubricas	Ativo Bruto	Reavalição/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistro+ Abates+ Transf.	Ajustamentos MEP	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	193.504,85	0,00	0,00	0,00	161.263,60	0,00	354.768,45
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	47.325.323,51	0,00	0,00	0,00	1.410.758,79	0,00	48.736.082,30
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	656.600,00	0,00	0,00	0,00	-3.600,00	0,00	653.000,00
445	Imobilizações em curso	961.718,98	0,00	1.004.152,90	0,00	-1.358.669,16	0,00	607.202,72
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	2.730,57	0,00	0,00	0,00	-2.730,57	0,00	0,00
		49.139.877,91	**0,00**	**1.004.152,90**	**0,00**	**207.022,66**	**0,00**	**50.351.053,47**
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	448.840,51	0,00	8.217,06	0,00	-387,45	0,00	456.670,12
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		448.840,51	**0,00**	**8.217,06**	**0,00**	**-387,45**	**0,00**	**456.670,12**
421	Terrenos e recursos naturais	16.132.949,14	0,00	414.865,88	0,00	-102.863,40	0,00	16.444.951,62
422	Edifícios e outras construções	42.657.635,83	0,00	0,00	0,00	1.751.062,81	0,00	44.408.698,64
423	Equipamento básico	3.321.581,15	-6.421,52	293.343,21	0,00	-8.724,81	0,00	3.599.778,03
424	Equipamento de transporte	838.832,46	0,00	35.534,70	0,00	0,00	0,00	874.367,16
425	Ferramentas e utensílios	165.544,73	0,00	8.047,45	0,00	0,00	0,00	173.592,18
426	Equipamento administrativo	1.458.563,77	-13.198,07	54.721,59	0,00	-49.384,45	0,00	1.450.702,84
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	375.544,39	10.541,10	15.802,81	0,00	26.838,95	0,00	428.727,25
442	Imobilizações em curso	3.582.419,00	-29.705,97	577.386,63	0,00	-1.899.015,98	0,00	2.231.083,68
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		68.533.070,47	**-38.784,46**	**1.399.702,27**	**0,00**	**-282.086,88**	**0,00**	**69.611.901,40**
411	Partes de capital	1.271.433,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-682,49	1.270.751,38
412	Obrigações e títulos de participação	742.740,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	742.740,87
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2.014.174,74	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-682,49**	**2.013.492,25**

A utilização do método da equivalência patrimonial apenas provocou alterações nas partes de capital do mapa de ativo bruto individual.

8.2 MOVIMENTOS CONSOLIDADOS DAS AMORTIZAÇÕES

GRUPO PÚBLICO - MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES **ANO: 2015**

	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
485	**De Bens de domínio público**				
4851	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4852	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853	Outras construções e infraestruturas	30.335.482,27	3.115.456,62	-69.003,12	33.519.942,01
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
4859	Outros bens de domínio público	335.130,00	33.297,00	2.160,00	366.267,00
		30.670.612,27	**3.148.753,62**	**-66.843,12**	**33.886.209,01**
483	De Imobilizações incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
4832	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
4833	Propriedade industrial e outros direitos	352.661,55	92.163,91	621,02	444.204,44
		352.661,55	92.163,91	621,02	444.204,44
482	**De Imobilizações Corpóreas**				
4821	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4822	Edifícios e outras construções				
48221	Edifícios	7.011.446,47	797.839,49	44.160,00	7.765.125,96
48222	Outras construções	2.574.553,73	307.758,66	0,00	2.882.312,39
4823	Equipamento básico	2.147.659,86	237.109,32	3.170,63	2.381.598,55
4824	Equipamento de transporte	797.818,83	26.954,08	0,00	824.772,91
4825	Ferramentas e utensílios	133.509,47	12.340,16	0,00	145.849,63
4826	Equipamento administrativo	1.295.069,45	65.048,31	49.354,15	1.310.763,61
4827	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
4829	Outras imobilizações corpóreas	283.426,73	19.079,63	0,00	302.506,36
		14.243.484,54	1.466.129,65	96.684,78	15.612.929,41
481	**De Investimentos em imóveis**				
4811	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4812	Edifícios e outras construções:				
48121	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48122	Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
49	**De Investimentos Financeiros**				
491	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
495	Outras aplicações financeiras:				
4951	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

A utilização do método da equivalência patrimonial não provocou qualquer alteração no mapa de amortizações e provisões individual.

8.3 REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DAS ENTIDADES CONSTANTES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entidade	Remunerações Órgão Executivo	Remunerações Órgão Deliberativo	Remunerações Órgão Fiscalização
Município de Albergaria-a-Velha (1)	128.159,59 €	13.280,58 €	11.832,60 €
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (2)	0,00 €	0,00 €	2.214,00 €
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.. (3)	206.152 €	0,00 €	7.200,00 €

(1) Valores das remunerações do órgão executivo pagas pela rubrica 0102-010101, valores das remunerações do órgão deliberativo paga pela rubrica 0101-010213. Remunerações do órgão de fiscalização concerne aos pagamentos efetuados à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.
(2) Desconhecem-se quaisquer valores pagos aos restantes órgãos.
(3) O valor das remunerações do órgão executivo concerne ao valor pago relativamente a remunerações fixas e variáveis da administração e do diretor geral. A remuneração relativa ao órgão de fiscalização concerne ao Fiscal Único.

8.4 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADA

MUNICíPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
Demonstração de resultados financeiros consolidada

ANO:2015

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios 2015	Exercícios 2014	Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios 2015	Exercícios 2014
681	Juros suportados	42.905,20	68.980,56	781	Juros obtidos	2.886,17	8.897,95
682	Perdas em entidades participadas	718,03	79,59	782	Ganhos em entidades participadas	54,72	56,79
683	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-	783	Rendimentos de imóveis	999.616,17	1.008.243,06
684	Provisões para aplicações financeiras	-	-	784	Rendimentos de participações de capital	100.023,77	74.571,60
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	785	Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	-	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros	18.687,45	14.742,87	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	-
	Resultados Financeiros	1.040.580,15	1.008.075,19	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	310,00	108,81
		1.102.890,83	1.091.878,21			1.102.890,83	1.091.878,21

8.5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADA

MUNICíPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA
Demonstração de resultados extraordinários consolidada

ANO:2015

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios 2015	Exercícios 2014	Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios 2015	Exercícios 2014
691	Transferências de Capital Concedidas	85.063,22	119.826,27	791	Restituições de Impostos	-	-
692	Dividas Incobráveis	-	2.892,36	792	Recuperação de Dívidas	-	-
693	Perdas em Existências	6.813,74	-	793	Ganhos em Existências	-	200,00
694	Perdas em Imobilizações	104.987,57	3.445,90	794	Ganhos em Imobilizações	-	15.285,02
695	Multas e Penalidades	74.200,00	-	795	Benefícios de Penalidades Contratuais	-	-
696	Aumetnos de Amortizações e Provisões	69.003,12	-	796	Reduções de Amortizações e Provisões	-	-
697	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	45.280,65	12.575,63	797	Correções Relativas a Exercícios Anteriores	67.728,58	80.599,53
698	Outros Custos e Perdas Extraordinários	-	-	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	416.787,03	395.726,54
	Resultados Financeiros	99.167,31	353.070,93				
		484.515,61	491.811,09			484.515,61	491.811,09

1) A utilização do método da equivalência patrimonial não provocou qualquer alteração na demonstração de resultados extraordinários individual.

8.6 DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

Contas de Provisões Acumuladas [1]

ANO:2015

		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	-	-	-	-
291	Provisões para Cobrança Duvidosa	5.267,51	1.336,08	-	6.603,59
292	Provisões para Riscos e Encargos	-	-	-	-
39	Provisões para a Depreciação de Existências	-	-	-	-
49	Provisões para Investimentos Financeiros	-	-	-	-

1) A utilização do método da equivalência patrimonial não provocou qualquer alteração nas contas de provisões da das demonstrações financeiras individuais.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

9.1 ENTIDADES INTEGRANTES DO PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO QUE UTILIZAM SNC

Entidade
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.
Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..

A aplicação do SNC pelas entidades referidas, bem como a participação detida pelo Município de Albergaria-a-Velha nas mesmas, não apresenta materialidade relevante na aplicação do método de consolidação de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras ora apresentadas por aplicação do POCAL.

9.2 DÍVIDA

Dívida do Município de Albergaria-a-Velha

	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	
2312	Dívidas a instituições de crédito	3.265.524,98
268	Outros Credores - Fundo de Apoio Municipal	424.422,87
		3.689.947,85
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	
2311	Empréstimos de curto prazo	404.328,83
221	Fornecedores, c/c	174.685,01
217	Clientes e utentes c/ cauções	14.848,32
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.396,47
24	Estado e outros entes públicos	51.411,99
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1.138.392,66
		1.787.063,28

Os montantes apresentados incluem operações de tesouraria (operações não orçamentais) no valor de 791.221,73 €, que não relevam para o limite da dívida total, conforme disposto no n.º2, do artigo 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

O montante relativo à contribuição para o FAM no valor de 424.422,87 €, não releva para efeitos do limite da dívida total, conforme esclarecimento à nota explicativa no âmbito da contabilização da contribuição dos municípios para o capital do FAM, emitida pelo SATAPOCAL em maio de 2015.

A Municípia apresenta resultados antes de impostos positivos, não relevando por isso para o limite da dívida total previsto no art.º 52, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conforme disposto na alínea c), do artigo 54.º, da referida Lei.

9.3 COMENTÁRIOS RELATIVOS AOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DA CLASSE 5 DAS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Conta a Débito	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo
51 – Património	61.890.771,21			61.890.771,21
571 – Reservas Legais	205.420,30			205.420,30
575 – Subsídios	551.093,99	13.292,61		564.386,60
576 – Doações	129.951,68	129.001,70		258.953,38
59 – Resultados Transitados	-3.475.888,10	0	1.645.164,42	-5.121.052,52

- Conta 575 – Foram registados os subsídios relativos a bens não amortizáveis (fundo documental da biblioteca municipal);

- Conta 576 – Foram registadas as doações efetuadas a favor do Município de Albergaria-a-Velha;

- Conta 59 – Foi registada a aplicação de resultado de 2014;

9.4 OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA, TAMBÉM REFLETIDAS NAS CONTAS CONSOLIDADAS

O Município de Albergaria-a-Velha, no âmbito do contrato de gestão celebrado para a criação da Águas da Região de Aveiro, S.A., teve direito a uma retribuição inicial que ascende a 8.812.684,61 €, relevado na conta de proveitos diferidos. O contrato de gestão vigora por 50 anos, pelo que o Município já reconheceu proveitos: em exercícios anteriores no valor de 925.331,88 €, e no exercício em apreço 176.253,69 €. Existem proveitos a reconhecer em exercícios futuros no valor de 7.711.099,04 €. Estes valores poderão estar sujeitos a ajustamentos uma vez que o EVEF da entidade se encontra em reavaliação.

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de	Em .... de ..... de
.....	.....

Ao Serv. Financ.
A/C Dr. Miguel Castro
O Vice-Pres. Câmara
30/05/2016

MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 80.548.592,45 euros e um total de Fundo Próprios de 55.927.412,56 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.865.594,08 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o Mapa de fluxos de Caixa consolidados do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo do Município a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.º 7, n.º 8 e n.º 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
   - a verificação se as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo do Município, utilizadas na sua preparação;
   - a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial;
   - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - jorgesilva.roc@mail.telepac.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

– a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. Conforme referido na certificação legal das contas individual, o Município recorreu, no ano de 2004, a serviços externos para inventariação, cadastro e reconciliação físico-contabilística do património, cuja reflexão se reportou a 1 de janeiro de 2005. Dada a dimensão, antiguidade e mutabilidade do património do Município, têm ocorrido ajustamentos desde essa data, pelo que a atualização, avaliação e inventariação dos bens do Património do Município mais antigos, encontra-se em verificação e sujeita a alterações, por forma a estabelecer-se uma adequada reconciliação com a contabilidade, no que respeita aos Bens de Domínio Público e Imobilizado Corpóreo. Também a conta Proveitos Diferidos - subsídios ao investimento, dada a antiguidade de alguns dos subsídios, e também porque a sua movimentação está associada aos ativos mencionados anteriormente, encontra-se em verificação e sujeita a ajustamentos. Por estes factos não nos é possível pronunciar sobre a plenitude, propriedade, divulgação e valorização das rúbricas de balanço mencionadas anteriormente, e consequentemente o seu impacto no ativo, passivo, fundos patrimoniais e nos resultados do exercício.

8. Conforme referido na certificação legal das contas individual, existem vários processos judiciais em curso movidos contra o Município com valor de pelo menos 343.436,65 euros, em que não é possível determinar o desfecho previsível dos mesmos, sendo opinião do Executivo, de que na sua grande maioria, a decisão será favorável à Autarquia, não tendo, por este facto, sido constituída qualquer provisão para fazer face a riscos e encargos. Por conseguinte, não nos pronunciamos acerca da eventual necessidade de reconhecimento ou não de provisões para riscos e encargos e dos montantes necessários para cobrir esses riscos.

9. Conforme referido na certificação legal das contas individual, estão previstas revisões do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que podem fazer alterar significativamente a retribuição do Município a atribuir pela AdRA - Água da Região de Aveiro, S.A. (AdRA), respeitantes ao contrato de parceria. Dada a possível volatilidade dos valores das revisões, não nos é possível pronunciar sobre o valor dos proveitos imputados e diferidos para exercícios futuros relacionados com o contrato. Saliente-se todavia, que o Município por prudência, considerou como retribuição apenas o valor adiantado pela AdRA e que ascendeu a 8.812.684,61 euros (que corresponde a 68,5% do valor da retribuição total calculada com base no EVEF inicial), estando a imputar anualmente a proveitos o valor adiantado proporcional ao número de anos do contrato (50 anos). Assim, dada esta prudência nas contas, não é de prever que a revisão do EVEF tenha efeitos nefastos nas contas do Município. Os valores considerados como proveitos diferidos e do exercício de 2015, encontram-se divulgados na nota 9.4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Capital Social 5.850 € - Contribuinte e NIPC nº 510 413 900 - SROC nº 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - jorgesilva.roc@mail.telepac.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Opinião

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.º 7, n.º 8 e n.º 9 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

11. Sem afetar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamámos a atenção para a seguinte situação:

    11.1. Conforme referido na certificação legal das contas individual do Município, e conforme divulgado na nota 2. do anexo às demonstrações financeiras consolidadas e no final do relatório de gestão consolidado, após o procedimento de encerramento do Caixa, realizado a 30-12-2015, o Município obteve recebimentos por transferência bancária que na sua generalidade ocorreram a 31-12-2015 e dos quais a sua maioria resulta de transferências recebidas no âmbito do QREN (cerca de 855.000 euros) cuja dívida se encontra reconhecida no balanço em "Outros devedores".

Relato sobre outros requisitos legais

12. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Águeda, 25 de maio de 2016

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 800 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - jorgesilva.roc@mail.telepac.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS

1. Em cumprimento do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na qualidade de auditores externos, apresentamos parecer sobre o Relatório de Gestão consolidado e as Demonstrações financeiras consolidadas do Município de Albergaria-A-Velha relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2. No desempenho das nossas funções, acompanhamos a atividade consolidada do município, através de contactos com representantes do Órgão Executivo, bem como por via de esclarecimentos e de diversa documentação obtida junto dos serviços.

3. No âmbito das nossas funções:

   a) Procedemos à verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo do Município, utilizadas na sua preparação, através da análise das contas, dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados que lhe estão subjacentes.

   b) Verificamos que os documentos de prestação de contas consolidadas, que compreendem o mapa de fluxos de caixa consolidados, o balanço consolidado, a demonstração de resultados consolidada e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas do Município, foram preparados de acordo com as disposições legais, devendo, todavia, atender-se ao mencionado na certificação legal das contas consolidadas.

   c) Apreciamos o Relatório de Gestão consolidado e verificamos que é suficientemente esclarecedor da evolução da atividade e da situação consolidada do Município.

   d) Procedemos aos trabalhos de revisão legal das contas consolidadas do Município, tendo emitido a Certificação Legal das Contas consolidadas, com reservas e com ênfases, decorrente do exame realizado.

4. Face ao exposto, somos da opinião que a Assembleia Municipal aprecie o Relatório de Gestão consolidado e as Contas consolidadas do exercício de 2015, documentos elaborados de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis. Considerando a Certificação Legal das Contas, com reservas e com ênfases emitidos, os referidos documentos estão em condições de serem aprovados.

Águeda, 25 de maio de 2016

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Capital Social 5 860 € - Contribuinte e NIPC n.º 510 413 900 - SROC n.º 277 - OROC

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - jorgesilva.roc@mail.telepac.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267